



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**LEI Nº 5369 , DE 1º DE DEZEMBRO DE 2017**

**Autoria: Prefeito Municipal**

Denomina Praça Arthur Duarte de  
Oliveira.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Praça Arthur Duarte de Oliveira, área localizada na Rua Nilson Léo, Residencial Sítio Santo Antonio, Bairro do Una, sob o B.C. nº 6.4.119.021.001, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Praça Arthur Duarte de Oliveira

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 1º de dezembro de 2017, 378º da Fundação do Povoado e 372º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

**JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR**  
**Prefeito Municipal**

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 1º de dezembro de 2017.

**EDUARDO CURSINO**  
**Secretário de Governo e Relações Institucionais**

**HELOISA MARCIA VALENTE GOMES**  
**Diretora do Departamento Técnico Legislativo**



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**ANEXO ÚNICO**

**LEI N° 5369, DE 1° DE DEZEMBRO DE 2017**

**ARTHUR DUARTE DE OLIVEIRA**

Arthur Duarte de Oliveira, nascido em 12 de maio de 1953, no Município de Pirapitinga, Estado de Minas Gerais, filho de Antonio Luiz de Oliveira e de Maria Duarte de Oliveira.

No ano de 1972 mudou-se para Taubaté, onde anos mais tarde conheceu Rosali Stela Gomes de Oliveira com quem se casou em 30/9/1978 e teve três filhos: Vagner, Adriano e Jonas.

Por volta de 1995, foi morar no Residencial Sítio Santo Antonio, na Rua Nilson Leo, neste Município, onde seus filhos cresceram e constituíram família.

Arthur, sempre carismático acabou adquirindo o apelido de “Carioca”. Era muito conhecido no bairro e no Mercado Municipal, onde ajudava na venda de uma deliciosa paçoca feita por sua esposa.

Na Comunidade onde morava participava sempre das reuniões da Associação de Bairro, inclusive da construção da praça no referido bairro, onde se tornou o local preferido de Arthur, principalmente após sua aposentadoria. Mesmo com problemas de saúde e após amputação de uma das pernas e com dificuldade em andar, estava sempre presente naquela praça transmitindo alegria à todos.

Arthur faleceu em 9 de dezembro de 2014, sendo sepultado no Cemitério Colina da Paz, neste Município.